



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA ATRAVÉS DE FOLDER EXPLICATIVO IMPLEMENTADO PELO ENFERMEIRO

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Gislene de Faria¹

Micheli Patrícia de Fátima Magri²

RESUMO

O câncer de próstata é a forma mais corriqueira entre os homens e a segunda maior causa de mortalidade nessa população. O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura para conhecer o papel do enfermeiro na realização do exame de câncer de próstata e desenvolver um folder explicativo, como instrumento de educação em saúde, visando promover a prevenção desse tumor através da realização do toque retal e PSA. Esse estudo compõe surgiu como parte do estágio supervisionado do 7º. Semestre, durante a Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária de 30 artigos de 2021 a 2012. Após foi elaborado um folder explicativo em Power point para ser divulgado sobre a importância da prevenção de Câncer de Próstata através da realização dos exames de PSA e toque retal. O enfermeiro é um dos profissional habilitado ao cuidado de educação em saúde para a prevenção do câncer de próstata, uma vez que seu conhecimento abrange ações específicas como orientações ao paciente, ações instrutivas em grupos operativos e incitação ao autocuidado. Se concluí que os enfermeiros precisam dominar o tema do câncer de próstata para auxiliar no rastreo e orientar corretamente para realizar os exames de PSA e toque retal, conscientizando-os através do folder desenvolvido.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Câncer de Próstata. Prevenção.

¹ Graduanda em enfermagem. UNIP

² Doutora. Enfermeira docente departamento de Medicina e Enfermagem. UNIP



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata, causado pelo crescimento anormal e descontrolado das células neoplásicas na próstata (SOUSA *et al.*, 2017). O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima a ocorrência de 625 mil novos casos entre os anos de 2020 e 2022, sendo o responsável pela segunda maior causa de mortalidade por câncer masculino (BRASIL, 2021).

O rastreio inicial ocorre pela execussão do toque retal e a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) e subsequente a biópsia e análise histopatológica para a definição do diagnóstico do cancer de próstata (BACELAR JUNIOR *et al.*, 2015).

O enfermeiro é indicado para apoiar e orientar o paciente e a família na vivência do processo de doença, tratamento e intervenção, principalmente aos que relacionam o câncer com a morte ou pelas disfunções sexuais (SOUSA *et al.*, 2017).

Este tema justifica-se pela necessidade da prevenção do câncer de próstata, necessitando da adesão dos homens à realização dos exames de PSA e toque retal.

Com isso surge a necessidade de criar um folder de divulgação para os homens poderem ser orientados a realização do exame.

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro está treinado para orientar os homens quanto a realização dos exames de PSA e toque retal?

O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura para conhecer o papel do enfermeiro na realização do exame de câncer de próstata e desenvolvendo um folder explicativo, como instrumento de educação em saúde, visando promover a prevenção desse tumor através da realização do toque retal e PSA.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo como parte do estágio supervisionado do 7º. Semestre durante a Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária de 30 artigos de 2021 a 2012. Após foi elaborado um folder explicativo em Power point® para ser divulgado sobre a importância da prevenção de Câncer de Próstata através da realização dos exames de PSA e toque retal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais incidente entre os brasileiros, sendo a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas (BRASIL, 2021). A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem visa contribuir para redução da morbidade e mortalidade além de facilitar o acesso às ações e aos serviços de assistência integral à saúde (BRASIL, 2009).

O câncer na próstata em estágios iniciais é completamente assintomático, com o decorrer do tempo, poderão surgir sintomas como dificuldades para expelir a urina, caracterizando um jato urinário fraco, presença de sangue, queimação e o aumento do número de micções durante o dia (BACELAR JUNIOR *et al.*, 2015).

O enfermeiro é o profissional apto para educação em saúde na prevenção do câncer de próstata (CP), uma vez que seu conhecimento abrange ações específicas como



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

orientações ao paciente, ações informativas em grupos operativos e estímulos ao autocuidado (MARCOLIN, *et al.* 2016).

O enfermeiro deve atuar centrado na promoção, prevenção e minimização das neoplasias. Devido a isso se faz necessária à ininterrupta vigilância em saúde, principalmente no que diz respeito aos casos de câncer. Estas ações contribuem para a promoção de estratégias com a finalidade de reduzir novos casos de câncer CP (FLEMING *et al.*, 2011).

O INCA orienta que a prevenção se inicia pela busca de homens assintomáticos para a realização do exame do toque retal e da dosagem do PSA, como exames preventivos, desse modo é fundamental que as medidas preventivas para o câncer de próstata sejam alicerçadas em práticas educativas voltadas para o incentivo dos homens em procurar uma unidade ambulatorial para avaliação anual (BRASIL, 2021).

O tratamento depende do diagnóstico, que na maioria das vezes é tardio, a demora pela procura o serviço de saúde, a procura acontece quando apresenta sintomas, ou seja, tardiamente. Está relacionado ao desconhecimento desses indivíduos sobre a prevalência, idade, hereditariedade e a raça como fatores de riscos, o processo de urbanização, a industrialização das cidades, redução da fecundidade, avanços científicos e tecnológicos permitiram mudanças no perfil populacional, caracterizando o seu envelhecimento (BACELAR JUNIOR *et al.*, 2015).

Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem à população masculina, exige muito mais do que uma simples habilidade técnica, os profissionais devem exercer uma prática comprometida com a saúde da população visando à promoção da saúde e a prevenção de agravos (SOUSA *et al.*, 2017).

O conhecimento acerca do câncer de próstata é de suma importância, como profissionais de saúde devemos realizar educação e promoção em saúde, pois atualmente há uma grande taxa de mortalidade desta população devido à falta de conhecimento e instrução sobre o assunto (MARCOLIN, *et al.* 2016).

Para que a sociedade se conscientize quanto à importância da prevenção do câncer prostático a partir dos 40 anos e que seja viabilizado aos usuários os acessos aos serviços de saúde, sugerem-se as autoridades sanitárias que sejam promovidos o desenvolvimento de programas educativos (VIEIRA *et al.*, 2012).

Para garantir o acesso à informação, foi desenvolvido um folder educativo que descreve o que é o CP, fatores de risco, sintomas, prevenção, importância da realização dos exames PSA e toque retal, como os exames são realizados e como o enfermeiro pode ajudar.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os enfermeiros precisam dominar o tema do câncer de próstata para auxiliar no rastreamento e orientar corretamente para realizar os exames de PSA e toque retal, conscientizando-os através do folder desenvolvido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.944 de 2009. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

BRASIL, Sociedade Brasileira de Urologia. Novembro Azul: mês mundial de combate ao câncer de próstata. **BVS**, 2021. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/novembro-azul-mes-mundial-de-combate-ao-cancer-de-prostata/>

FLEMING, N. L. F; et al. Índice de Câncer de Próstata em uma Cidade de Pequeno Porte do Sul de Minas. Rev. **Eletrônica Acervo Saúde**. v. 3. 145-146. 2011. Disponível em : https://www.acervosaude.com.br/doc/artigo_015.pdf

BACELAR JÚNIOR, A; et al. Câncer de próstata: métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. Vol.10, n.3, pp.40-46, 2015. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20150501_174533.pdf

MARCOLIN, A; *et al.* Atuação do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção do câncer de próstata. **Enfermagem Brasil**. v. 15, n. 1, 2016. Disponível em: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/95/184>

SOUSA, W; *et al.* Neoplasia de próstata: assistência de enfermagem como medida de prevenção. João Pessoa: Temas em saúde. 2017. Disponível em: <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/10/17316.pdf>

VIEIRA, C. G. *et al.* O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico. **Rev. Científica do ITPAC**, Araguaína. v. 5. n. 1, jan. 2012. Disponível em: https://acimarmarialva.com.br/admin/arquivo_publicacoes/1380815497_cancer_de_prostata.pdf